



O-138

Mucosite periimplantar associada com lesão reacional a implantes dentários de titânio

Silva RC*, Pires WR, Ferreira S, Callestini R, Garcia-Júnior IR, Faverani LP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O titânio é o metal mais amplamente utilizado em implantodontia. A liberação de partículas de estruturas metálicas para o meio biológico pode ser o resultado de processos eletroquímicos (de corrosão) e / ou ruptura mecânica durante a inserção, conexão do pilar, ou remoção de implantes fracassados. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de reação alérgica ao titânio.

Descrição do Caso

O paciente, do gênero masculino, foi atendido com indicação de instalação de implantes dentários na região dos dentes 34, 35 e 36. Após 5 meses da instalação dos implantes nesta área, na reabertura com cicatrizadores de titânio, a mucosa alveolar, 7 dias após, apresentou lesão hiperplásica, avermelhada, com edema encobrindo os cicatrizados na região do 35 e 36. A primeira conduta foi a realização de uma biópsia incisiva, na qual o laudo resultou como processo inflamatório com presença de eosinófilos, que aponta como reação alérgica. Esse processo não aconteceu na região do dente 34 porque nesta região havia gengiva queratinizada, o q protege a região nos casos de alergia aos metais, já na região do 35 e 36, só havia mucosa alveolar. O tratamento a seguir foi de aplicação de cerâmica em uclas de plásticos e foram instaladas nos implantes das regiões dos elementos 35 e 36. Após 10 dias, já foi observada regressão da lesão. A prótese fixa foi instalada sobre os implantes e o paciente mantém-se em acompanhamento clínico-radiográfico de 2 anos, sem recidivas ou alterações ósseas periimplantares.

Conclusões

Concluimos que dentro dos limites da literatura disponível, a alergia ao titânio é extremamente rara e parece estar relacionada ao gênero feminino. Mais estudos experimentais controlados são necessários para responder esta questão.